

ACTA Nº 2

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-01-97

Aos seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Eduardo Elísio Silva Peralta Feio e Drª Maria Natália da Silva Abrantes Vieira da Silva.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** - A Câmara tomou conhecimento dos balancetes da tesouraria relativos ao dia 3 de Janeiro de 1997, os quais acusam o seguinte movimento em dinheiro, com referência aos anos de 1996 e 1997, respectivamente:

- Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cinquenta milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil cinquenta e dois escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e um milhões novecentos e sessenta e três mil trezentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - trinta e três milhões quinhentos e doze mil duzentos e vinte e seis escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - dezasseis milhões novecentos e quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e cinco escudos e oitenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e um milhões novecentos e sessenta e três mil trezentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos.

- Receita do dia em operações orçamentais - cinquenta e oito milhões trezentos e noventa e dois mil trezentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - trinta e nove mil quinhentos e sessenta e oito escudos.

**FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE LANCIS:** - Na sequência da consulta oportunamente efectuada com vista ao fornecimento contínuo de lancis, nos termos da deliberação de 14 de Outubro do ano findo, a Câmara tomou conhecimento que ao referido concurso se candidataram as seguintes Firmas: Nº 1 - CAVAN, S.A., Nº 2 - SPRAL, LDA., Nº 3 - PAVICENTRO, S.A. e Nº 4 - SANCOS PLACAS, LDA..

Procedeu-se, de imediato, à análise dos documentos, após o que foram admitidos todos os concorrentes, à excepção do Nº 1 que foi excluído, em virtude de não ter apresentado o documento exigido nas alíneas b) e c), do ponto 4, do programa de concurso, tendo sido dado o prazo de 48 horas ao concorrente nº 2 para autenticar o documento da alínea a) do ponto 4.

Abertas as propostas, verificou-se uma enorme variedade de preços unitários, face aos diversos tipos de lancis, após o que foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior decisão.

**IDEM - AQUISIÇÃO DE MANILHAS:** - Foi também presente o processo de concurso referente ao fornecimento em epígrafe, a que se refere a deliberação de 14 de Outubro, do ano findo, e ao qual concorreram as seguintes firmas: Nº 1 - SOPLACAS, LDA., Nº 2 - SECIL PREBETÃO, S.A., Nº 3 - CIPROL, LDA., Nº 4 - CAVAN, S.A. e Nº 5 - PAVICENTRO, S.A..

De seguida, procedeu-se à abertura dos documentos respectivos, tendo-se verificado, após análise dos mesmos, que o concorrente nº 1 não autenticou os documentos constantes das alíneas a) e d) do ponto 4 do programa de concurso, pelo que lhe foi concedido o prazo de 48 horas para proceder em conformidade.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, excluir o concorrente nº 2 por não ter apresentado o documento a que se refere a alínea b) do ponto 4 e o concorrente nº 4 também por falta dos documentos constantes das alíneas b) e c) do ponto 4.

De imediato procedeu-se à abertura dos correspondentes propostas, após o que foi deliberado, por unanimidade, excluir o concorrente nº 1, em virtude de ter apresentado proposta de preços para blocos de cimento.

Abertas as propostas verificou-se uma enorme variedade de preços, dada a especialidade do material pretendido, pelo que foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo em questão à comissão de análise para estudo e informação, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

#### **PAVIMENTAÇÃO DA ALAMEDA DE ACESSO À CAPELA NOVA**

**DAS QUINTAS:** - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 26 de Agosto, último, que procedeu à abertura de concurso para execução da empreitada em epígrafe, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, e que são as seguintes: Nº 1 - SALUSTIANO RIBEIRO & Cª, LDA., Nº 2 - VÍTOR JESUS RODRIGUES ALMEIDA e Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS.

Abertos os envelopes que continham os documentos, verificou-se estarem todos em conformidade, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

Passou-se de imediato à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - sete milhões novecentos e quarenta e seis mil oitocentos e trinta e quatro escudos, Nº 2 - oito milhões setecentos e oitenta e dois mil trezentos e noventa e quatro escudos e Nº 3 - oito milhões novecentos e noventa e quatro mil seiscentos e quarenta e seis escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para informação conveniente, a fim de habilitar o Executivo a pronunciar-se sobre o assunto.

**IDEM - AQUISIÇÃO DE FERRO:** - Foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento em epígrafe, tendo a Câmara tomado conhecimento que ao

mesmo apenas se candidatou a firma CALFER, cujo sobrescrito foi identificado com o nº 1.

De imediato, procedeu-se à abertura do envelope que continha os documentos, os quais, após análise, foram achados em conformidade com o programa de concurso, pelo que o referido concorrente foi admitido.

Aberta a proposta correspondente e verificados os preços unitários apresentados para o efeito, os quais aqui se dão como transcritos, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo e informação, com vista a posterior decisão.

#### **FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PAPELARIA:**

- Considerando a deliberação tomada na reunião de 14 de Outubro do ano findo, foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento em epígrafe, tendo-se verificado que ao mesmo se candidataram as papelarias RODRIGUES, LDA. e AVENIDA, LDA., identificadas, respectivamente, com os nºs 1 e 2.

Seguiu-se a abertura e análise dos documentos, tendo-se verificado que o concorrente nº 1 apresentou algumas falhas na documentação, pelo que lhe foi concedido o prazo de 48 horas para proceder em conformidade com o exigido no programa de concurso.

Abertas as propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, face à diversidade de materiais e preços apresentados, remeter o processo à comissão de análise para estudo e conveniente informação, a fim de habilitar o Executivo a pronunciar-se sobre o assunto.

**IDEM - AQUISIÇÃO DE LENHA:** - Foram também presentes as propostas para o fornecimento contínuo de lenha durante o corrente ano, as quais foram assim identificadas: Nº 1 - RIBEIRO & DUARTE, LDA., Nº 2 - VICTOR FRIAS, LDA. e Nº 3 - PÓVOA & IRMÃOS, LDA..

Abertos os envelopes que continham os documentos e analisados os mesmos, foi concedido ao concorrente nº 1 o prazo de 48 horas para fazer prova do

documento constante da alínea a) do ponto 4, do programa de concurso, tendo as restantes firmas sido admitidas, dado possuírem toda a documentação em ordem.

Procedeu-se de seguida à abertura das propostas, as quais indicaram os seguintes preços unitários, acrescidos de IVA: Nº 1 - seis mil e quatrocentos escudos/m<sup>3</sup> (para lenha de pinho tipo achas de conta) e sete mil e quinhentos escudos/m<sup>3</sup> (para lenha de pinho para salamandra), Nº 2 - seis mil duzentos e vinte escudos/m<sup>3</sup>; Nº 3 - seis mil cento e cinquenta escudos/m<sup>3</sup>.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior decisão.

**AMPLIAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA VERA-CRUZ:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião realizada em 16 de Dezembro, último, que procedeu à abertura de propostas para elaboração dos projectos de especialidades para a ampliação da Escola Primária da Vera-Cruz Nº 3 e considerando a informação prestada pela comissão de análise das propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar os trabalhos à firma nº 1 - ABSOLUTO - Estudos e Projectos, Lda., pela importância de quatrocentos e cinquenta e nove mil escudos, acrescida de IVA, por ser a que apresentou valor mais vantajoso para o Município.

**PARQUE DE CAMPISMO DE S. JACINTO - VEDAÇÃO:** - Dando sequência ao deliberado na reunião de 16 de Dezembro de ano findo, em que foram abertas as propostas para execução da empreitada em epígrafe, a Câmara tomou conhecimento da informação prestada pela comissão de análise das propostas, segundo a qual se constatou que o concorrente CIMAVE, LDA. foi o que apresentou proposta de valor mais vantajoso, de acordo com o prescrito no artº 118º do Decreto-Lei nº 405/93 de 10 de Dezembro, pelo que, em face do exposto, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar os trabalhos àquela empresa - CIMAVE, LDA., pela importância de quinze milhões cento e oitenta e sete mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA.

**PARQUE DE CAMPISMO DE S. JACINTO - RECEPÇÃO:** - Face à informação prestada pela comissão de análise das propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à firma AFONSO GOMES DOS REIS, pelo valor de oito milhões duzentos e trinta e dois mil e cinquenta e nove escudos, acrescido de IVA, a execução da empreitada de "Recepção do Parque de Campismo de S. Jacinto", cujas propostas foram abertas na reunião de 16 de Dezembro, findo, por se considerar a mais vantajosa, de acordo com o prescrito no artº 118º do Decreto-lei 405/93 de 10 de Dezembro.

**PUBLICAÇÕES - EDIÇÃO DO LIVRO "MEMÓRIA DE AVEIRO EM FORMA DE SAUDADES":** - Foi de novo presente o processo em epígrafe, cujas propostas foram abertas na reunião de 18 de Novembro, último, acompanhado da informação emitida pela Técnica Superior de Biblioteca, que considera como proposta mais vantajosa para edição do livro a apresentada pela firma TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda. Assim, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, adjudicar a execução de 1000 exemplares do mesmo à referida firma TIPAVE, LDA., pela importância total de quinhentos e noventa e sete mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA.

**PUBLICAÇÕES - EDIÇÃO DO LIVRO "DISCURSOS PARLAMENTARES DE JOSÉ ESTÊVÃO":** - Nos termos da informação prestada pela Técnica Superior de Biblioteca, que procedeu à análise comparativa das propostas apresentadas por diversas tipografias, para execução do livro "Discursos Parlamentares de José Estêvão", e que foram abertas na reunião de 25 de Novembro do ano findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento de 1000 exemplares à TIPOGRAFIA A LUSITÂNIA, LDA., pelo valor global de oitocentos e oitenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA, por se considerar a proposta mais vantajosa para o efeito.

**EMBARCAÇÕES MUNICIPAIS:** - O Vereador Sr. Tenente-Coronel

Albuquerque Pinto deu conhecimento de que, em face da necessidade de se atribuir o nome de matrícula à embarcação recentemente adquirida, promoveu uma votação da qual resultaram os seguintes nomes mais votados: 1º - *Ria de Aveiro*, 2º - *S. Gonçalinho*, 3º - *Praia de S. Jacinto*, 4º - *Dunas de S. Jacinto*, 5º - *Rio Novo do Príncipe* e 6º - *Ria Bela*. Assim, informou que irá indicar à Direcção-Geral de Navios estas designações, uma vez que esta Entidade exige um leque variado de propostas, considerando que não podem haver designações iguais no mesmo tipo de embarcação.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Eng. Belmiro expressou o seu contentamento pela preferência ter recaído no nome "*Ria de Aveiro*", pois entende que a Ria precisa de ser afirmada como tal, opinião que foi corroborada pelo Vereador Sr. João dos Santos. Contrariamente a esta posição, o Vereador Sr. Eduardo Feio disse entender que a melhor forma de afirmar a Ria de Aveiro não será atribuir o seu nome a uma lancha, mas sim, utilizar para o efeito outros meios, nomeadamente, através da promoção dos trabalhos desenvolvidos pela AMRIA, acrescentando que o seu sentido de voto é para o nome de "*Praia de S. Jacinto*".

Por sua vez, o Vereador Sr. Engº Vitor Silva referiu que, embora não discordando do nome "*Ria de Aveiro*", para si o mais indicado seria "*S. Gonçalinho*", na medida em que temos já outra embarcação com o nome da Padroeira Santa Joana Princesa, opinião que foi também defendida pelo Sr. Vereador Dr. Mendonça.

O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto tomou de novo a palavra para referir que se está a dar demasiado relevo a um assunto de somenos importância, pois, para ele, o mais importante é o facto de esta Câmara Municipal ter adquirido um bem que vai servir a população de S. Jacinto.

**PROTECCÃO CIVIL:** - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referiu-se à intervenção da Protecção Civil nas intempéries que tiveram início no passado dia 17 de Dezembro, tendo feito especial referência a algumas situações mais gravosas, como sejam a acumulação de águas pluviais na Passagem Inferior da Cabreira, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, Rua Miguel Bombarda e Rotunda da Forca, tendo

informado que os assuntos ora abordados foram já canalizados para os serviços municipais competentes, com vista à resolução dos mesmos.

*Entretanto chegou à reunião o Sr. Presidente, que assumiu a direcção dos trabalhos.*

**CENTRO HÍPICO DE AVEIRO:** - O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto fez a apresentação ao Executivo do estudo prévio e respectiva localização do futuro Centro Hípico de Aveiro e informou que se trata de um projecto a desenvolver em parceria com entidades públicas e privadas, concretamente, as Associações do Centro Hípico de Aveiro e de Criadores de Cavalos, a Câmara Municipal, o Estado através do INDESP e a Direcção-Geral de Turismo, e que envolve cerca de 120 hectares da área a nascente do Parque Desportivo de Aveiro, sendo constituído por um centro de treinos, uma pista de corrida e um campo de saltos. Mais informou que, no passado mês de Novembro, se realizou uma reunião com todos os parceiros, os quais manifestaram já interesse no avanço do processo, pelo que se torna agora necessário que a Câmara tome uma deliberação, no sentido de manifestar a sua intenção de aceitar a integração na parceria e subsequentemente aprovar o estudo prévio ora apresentado, com vista à abertura de concurso para a elaboração do respectivo projecto.

Mais deu conhecimento de que há já um convite efectuado por parte de uma Associação Criadora de Cavalos Francesa para visitar um hipódromo e um centro de treinos nos arredores de Paris, pelo que é de todo o interesse que a Câmara autorize a deslocação de alguns Membros do Executivo.

O Sr. Presidente manifestou o seu voto favorável ao investimento, tendo referido que se trata de uma ideia que deve ser lançada muito a sério e colocada à consideração de outros eventuais interessados que possam vir a integrar a parceria, após o que será necessário estabelecer um protocolo de intenções com todas as partes intervenientes.

Também no uso da palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu que, aquando da adjudicação do alargamento do PP do Parque Desportivo de Aveiro, o PS votou

contra, tendo em atenção as anteriores deliberações sobre esta matéria. Considerou ainda que um dos motivos para o seu voto contra a adjudicação do Plano é a própria existência deste estudo, pois sempre considerou que estes estudos de pormenor sobre equipamentos devem ser desenvolvidos pelos particulares, entendendo que os mesmos são fundamentais para a região.

Assim, foi deliberado, por unanimidade, o seguinte: 1º - aprovar o estudo prévio e a localização do futuro Centro Hípico de Aveiro, conforme exposição efectuada; 2º - autorizar a deslocação a França dos Membros da Câmara que se mostrem interessados em visitar um equipamento desta natureza; e 3º - autorizar a abertura de concurso para a execução do projecto da referida infraestruturas.

**1º SIMPÓSIO DE ESCULTURA EM BARRO/97:** - A Vereadora Dra. Maria da Luz deu conhecimento que vai ter lugar o 1º Simpósio de Escultura em Barro/97, resultante de uma acção conjunta entre a Autarquia e a Associação dos Industriais do Barro Vermelho, pretendendo-se, através deste evento, sensibilizar a comunidade em geral e, em especial, os jovens artistas locais, para as potencialidades deste material tão vulgar quanto comum na Região de Aveiro.

Mais informou que serão convidados cinco artistas, propostos pela Sociedade Nacional de Belas Artes, prevendo-se que resultem cinco peças de grande escala que serão colocadas no espaço verde situado a poente do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, as quais ficarão pertença da Câmara Municipal, podendo a Autarquia reproduzi-las e divulgá-las livremente.

Por unanimidade, foi deliberado apoiar o evento e autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessário efectuar, com vista ao bom desenvolvimento dos trabalhos inerentes à organização do mesmo.

**CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES:** - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do que o permite o artº 19º do CPA, analisar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos:

INTERVENÇÕES: - Pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita a seguinte intervenção:

"Dado ser a primeira reunião pública deste novo ano, quero desejar publicamente a todos os presentes, Membros de Câmara, Funcionários, Membros da Imprensa e Municípios, um bom ano de 1997. Quero, também, começar por reforçar a manutenção, durante este último ano de mandato autárquico, de uma postura política dos Vereadores Socialistas, assente num discurso crítico de base construtiva à gestão municipal, tendo como objectivo sempre o interesse municipal. Não posso, contudo, deixar de chamar mais uma vez a atenção, neste início do último ano de mandato, para algumas das questões centrais que se põem a esta Câmara Municipal e que importam de sobremaneira aos aveirenses. 1 - A questão da participação dos aveirenses na discussão do futuro da cidade e do concelho. Falta a esta Câmara um plano de comunicação (descodificar, tornar acessível a informação, facilitar) com os aveirenses, instrumento fundamental para o sucesso do momento que se vive. A Câmara Municipal tem inscritos em Plano de Actividades, 28 PP, 2 PU, 2 PS e um PEC, muitos dos quais vão ser alvo de inquérito público - ou estão já (corresponde a mais de 150.000 contos de investimento directo). A Câmara tem a obrigação de induzir a participação e a discussão colectiva sobre a construção do futuro de Aveiro. O que temos assistido é pouco e os resultados de uma fraca participação já estão à vista em algumas questões no PDM. Lembro que, na área do urbanismo, não se podem apagar os erros cometidos como quem apaga frases escritas a lápis numa folha branca, demora-se muitas vezes décadas para corrigir erros. Esta Câmara Municipal está a planear a cidade e o concelho do próximo século - não pode esquecer que tem essa responsabilidade histórica. 2 - A questão da definição e aprovação de um quadro regulamentar municipal global - a área da recolha dos resíduos sólidos urbanos, vendedores ambulantes, até ao licenciamento municipal de obras particulares, a regularização de taxas e tarifas cobradas pelo município nas diversas áreas (Parque de Exposições, Centro de Congressos, aluguer de embarcações, Parque de Campismo, etc.). Esta questão defendida pelo Executivo e que achamos prioritária, urge implementá-la. 3 - Faço votos para que a questão da reorganização e reinstalação dos serviços, ponto por nós sempre defendido desde o

início deste mandato, se resolva assim como é apontado no PA deste ano de mandato, se bem que discordo da forma pouco firme e esclarecida com que estes objectivos ficaram inscritos em Plano. Acho que as questões apontadas são questões centrais que, caso não se resolvam, a herança que este Executivo deixará à futura equipa municipal será uma herança pesada".

A Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália Abrantes subscreveu por inteiro a intervenção do Sr. Eduardo Feio e releveu, da mesma intervenção, a necessidade de uma efectiva reorganização e reinstalação dos serviços, bem como a dinamização de uma política que valorize e dê voz à participação de todos os munícipes na discussão e definição dos Planos, tão importantes à futura configuração do concelho. Congratulou-se, também, por verificar que, em todas as intervenções proferidas, se evidenciou uma preocupação em se implementarem iniciativas para uma melhor qualidade de vida, desafio essencial para o desenvolvimento e afirmação de Aveiro.

Seguidamente, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz desejou também a todos os presentes, votos de um bom ano de 1997 com muito sucesso, muita alegria, paz, saúde e grandes desafios.

Também pelo Verador Sr. João dos Santos foram formulados votos de muita saúde e felicidades no novo ano, após o que, com referência à intervenção do Sr. Eduardo Feio, salientou o "grande número de Planos de Pormenor que actualmente a Câmara tem em mãos" e "a falta de participação dos munícipes". Quanto a estas afirmações, concretamente quanto ao exagero de projectos, disse discordar, pois sabe que, num passado recente, muitas obras deixaram de se realizar por falta de projectos pelo que, em sua opinião, são instrumentos que a Câmara deve possuir. Sobre a falta de participação dos munícipes, acha que na verdade isso é uma realidade, a qual se deve ao facto de os mesmos se verem confrontados anualmente com tantas responsabilidades e obrigações pessoais que, realmente, os faz desligar dos interesses colectivos e, sinceramente, pensa que a evolução que a nossa sociedade está a ter leva a que os cidadãos se desinteressem dos problemas do colectivo.

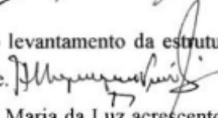
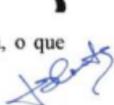
Os restantes Membros do Executivo agradeceram e retribuíram os votos de bom ano de 1997, após o que o Sr. Presidente dirigiu uma palavra de apreço pelas

intervenção de todos que, manifestamente, mostram uma vontade de trabalhar mais e aproveitar ao máximo este último ano de mandato e com referência à intervenção do Sr. Vereador Eduardo Feio referiu que, efectivamente, há bastantes Planos de Pormenor em execução e que o atraso na sua elaboração e a pouca intervenção dos aveirenses se deve à cautela havida, nomeadamente quando a percepção foi mais real e se entendeu dever haver uma conjugação entre os PP, o PU e o PE e que, neste momento, está criada uma comissão para o seu acompanhamento, constituída por ele próprio e também pelos Vereadores Dr. Mendonça e Engº Belmiro para assim se poder avançar com propostas concretas.

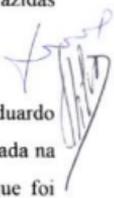
Sobre o Plano de Urbanização, referiu que o mesmo está a atingir a fase mais indicada para ser colocado à discussão pública e posteriormente ser levado à aprovação da Assembleia Municipal. De seguida, emitiu a opinião de que foi uma aposta grande, por parte de Câmara Municipal, lançar tantos Planos ao mesmo tempo, mas que acha que isso é muito positivo e que irá deixar-se algo muito importante, em termos de planeamento, no final deste mandato. Relativamente ao quadro regulamentar, disse que realmente pouco foi feito nessa área, havendo alguns regulamentos em elaboração, outros a necessitar de actualização e outros para pôr em prática. Sobre a reinstalação dos serviços e respectiva organização, afirmou que, de facto, o entusiasmo diminuiu devido à falta de instalações. Contudo, tendo em vista a garantia, em princípio, das antigas instalações da GNR, junto ao Parque Municipal, fez um apelo à comissão constituída para o efeito, para que, com a maior brevidade, se debruce sobre o assunto para que, pelo menos em meados do ano em curso, possamos ter aprovada a nova organização.

Finalizou, formulando votos de felicidades e de sucesso, solicitando o esforço de todos para que, no decurso do ano que agora começa, sejam tratados todos os assuntos incluídos no Plano de Actividades.

**MUSEUS MUNICIPAIS:** - O Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou qual o ponto de situação dos Museus Municipais, nomeadamente do Museu da República, ao que o Sr. Presidente informou que a 1ª fase dos trabalhos foi bastante complicada devido

à natureza dos solos, mas que quando for iniciado o levantamento da estrutura, o que acontecerá a curto prazo, a obra avançará rapidamente.  

Também sobre o assunto, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz acrescentou que foi já lançado, junto do Ministério da Cultura, o desafio com vista à celebração de um contrato-programa para custear algumas despesas ligadas à construção e o IPPAR está aberto a esse procedimento, estando já a diligenciar-se nesse sentido, o que será realmente muito positivo para a Câmara. Sobre o Museu da República, referiu que nada está esquecido, muito pelo contrário, tem feito tentativas para contactar com o Dr. Pedro Vicente, quer por escrito, quer pelo telefone, estando a aguardar uma resposta do mesmo, com vista a definirem-se algumas condições que serão posteriormente trazidas ao conhecimento da Câmara.

**MONUMENTO À LIBERDADE:** - Também pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi colocada a questão da primeira pedra do Monumento à Liberdade, colocada na placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho há já alguns anos, questão que foi igualmente por ele colocada exactamente há dois anos, na reunião de 2 de Janeiro de 1995. 

Respondeu a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz para informar que, finalmente, o processo teve um avanço considerável e que tudo aponta para que a respectiva inauguração ocorra, em princípio, a 16 de Maio do ano em curso, sendo esta integrada no programa das Festas do Município.

**PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES:** - De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu-se à questão da localização do novo Parque de Feiras e Exposições e perguntou se o mesmo será ou não instalado na zona de Vilar, ao que o Sr. Presidente respondeu que apenas falta aprovar a implantação e iniciar o processo de aquisição dos necessários terrenos.

A propósito deste assunto, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva fez referência a uma recente notícia publicada num periódico, na qual a AIDA faz algumas afirmações a propósito do Parque de Feiras e, não querendo comentar no momento os factos

apontados, lamentou que, enquanto parte integrante da Comissão do Parque de Feiras, aquela Entidade o não tenha feito em sede própria e nunca tenha enviado sequer um elemento da Direcção às reuniões e aí, sim, manifestar a sua posição.

**OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO** - No uso da

palavra, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália Abrantes, na qualidade de pessoa ligada à educação, felicitou a Câmara Municipal pelo Observatório das Ciências da Educação, pois considera que é muito importante dar visibilidade às experiências das pessoas e das escolas, acompanhadas de uma reflexão crítica e que, ligar educação à formação, cultura e ciências, são passos essenciais a uma revitalização do sector. No entanto, acredita ser imprescindível a criação do Conselho Local de Educação, que desenvolva uma adequada articulação entre a Escola e a Comunidade, mediada pela Autarquia, congregadora e catalizadora de dinâmicas capazes de mobilizar energias e, consequentemente, melhorar o seu papel interventor junto dos Centros Educativos.

A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz comungou das palavras da Dr<sup>a</sup> Natália e, de imediato, convidou-a a fazer parte do Conselho Local de Educação. De seguida, disse que, na área da educação, se está a fazer algo importante, como por exemplo, chegar muito mais próximo dos professores e dos seus projectos educativos, embora isso traga sempre muita polémica, porque os professores anseiam sempre muita coisa e às vezes nem sempre tudo é possível concretizar sendo, no entanto, muito gratificante este contacto, o qual tem proporcionado estar mais perto das escolas e das suas necessidades. A acrescentar a isto, disse que, pela primeira vez, o sector da educação na Autarquia contempla uma professora em regime de destacamento, pessoa isenta porque não pertence ao concelho, o que é bom, pois, em termos pessoais, está menos identificada com o meio docente. Sobre o Observatório da Educação pensa que é um projecto positivo, tendo sido já contactada a Universidade de Aveiro para tentar fazer alguma coisa em comum. Disse entender que a educação é prioritária e que a Câmara de Aveiro, que sempre esteve e continuará a estar muito próxima da Delegação Escolar e do CAE, deverá, cada vez mais, agir como intermediária entre a Autarquia e as Escolas, não só a nível de apoios financeiros como também em termos de estímulo pedagógico.

FREGUESIAS RURAIS - BIBLIOTECAS: - Ainda pela Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália Abrantes foram pedidos esclarecimentos sobre o papel da Câmara junto das bibliotecas situadas nas freguesias do Município, tendo a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz esclarecido que as mesmas fazem parte de um programa implementado pela Coordenação Concelhia do Ensino Extra Escolar, em colaboração com as Juntas de Freguesia. No entanto, irá encetar contactos para colher dados sobre o funcionamento das mesmas.

TRANSRIA: - Por proposta do Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto e por unanimidade, a Câmara deliberou autorizar a transferência para a Transria, da quantia de um milhão e seiscentos mil escudos, como suprimento, para ocorrer às dificuldades de tesouraria que a Empresa atravessa.

URBANIZAÇÃO DO COJO: - Na sequência da deliberação tomada em 28 de Outubro do ano findo, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que, a partir de hoje, se encontra totalmente encerrado ao trânsito, o Largo do Cojo.

FREGUESIA DE S. JACINTO: - O Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> Vitor Silva distribuiu por todos os restantes Elementos do Executivo uma proposta com vista à abertura de um concurso público para adjudicação da concessão da exploração do transporte social de e para S. Jacinto, exploração do transporte turístico efectuado pela Lancha Santa Joana e pelos moliceiros e exploração do Parque Municipal de Campismo, a fim de ser objecto de discussão na próxima reunião.

ORQUESTRA DAS BEIRAS: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto deu conhecimento que, no próximo dia 10 de Janeiro, se deslocará a Aveiro o Sr. Secretário de Estado da Cultura e o Maestro Fernando Eldoro, convidado pela Secretaria de Estado da Cultura para dirigir a "Orquestra das Beiras", tendo dado nota do programa

elaborado para o efeito pela Associação Musical das Beiras, cujo teor leu aqui se dá como transcrito e mereceu a aprovação de todos os presentes.

**URBANISMO COMERCIAL EM AVEIRO:** - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício enviado pela Direcção-Geral do Comércio, a comunicar que o pedido de apoio financeiro para a realização do Estudo Global do Projecto Especial de Reabilitação do Núcleo Antigo de Aveiro - PROCOM, foi objecto de decisão favorável, homologada por despacho dos Senhores Secretário de Estado do Comércio e Turismo e Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, tendo sido aprovado o incentivo de quatro milhões seiscentos e seis mil oitocentos e setenta e cinco escudos, incluindo IVA, e que, brevemente, será remetido a esta Câmara Municipal o contrato de colaboração financeira, para aprovação.

**PROGRAMA PACTE - INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:** - O Sr. Presidente deu também conhecimento que se vai realizar nesta Cidade, de 13 a 17 de Janeiro, corrente, o IV Encontro integrado no âmbito do Programa em epígrafe, no qual estarão presentes os sócios de Ingenio (Gran Canaria) e de Cholgargos (Grécia), tendo dado nota do programa provisório elaborado para o efeito. Por unanimidade, foi deliberado considerar o mesmo aprovado, bem como autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessário efectuar.

**V BIENAL INTERNACIONAL DE CERÂMICA ARTÍSTICA:** - Foi presente a acta número um, relativa à reunião realizada no passado mês de Novembro, pela Comissão Organizadora do certame em epígrafe, a qual havia já sido distribuída por todos os Srs. Vereadores, cujo teor foi lido pelo Sr. Presidente. Por unanimidade, foi deliberado considerar a mesma aprovada.

De seguida, foi presente o respectivo regulamento, o qual contém algumas alterações, que aqui se dão como transcritas, nomeadamente, quanto aos pontos 5, 8,

alínea a) do 13 e 20, referindo-se este último aos valores dos prémios a atribuir e que serão os seguintes: nº 1 - mil e duzentos contos, nº 2 - oitocentos contos e nº 3 - seiscentos contos. Seguidamente, foi deliberado, por unanimidade, concordar com as alterações introduzidas e submetê-las à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.

*Seguidamente, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

**FUNCIONALISMO MUNICIPAL - HORÁRIO:** - Foi presente uma informação da Repartição de Recursos Humanos, a comunicar que, a partir do presente mês de Janeiro, ao horário de trabalho do pessoal das carreiras auxiliar e operário é reduzida uma hora, passando de 39 horas semanais para 38, conforme dispõe o Decreto-Lei nº 159/96 de 4 de Setembro. Considerando que, embora o referido diploma legal imponha um horário para aquele pessoal, os respectivos encarregados sugerem que se mantenha o horário em vigor e superiormente aprovado em reunião de Câmara de 2 de Outubro do ano findo, reduzindo uma hora à 5ª feira, e considerando ainda que o pessoal dos Mercados, Cemitérios e Salubridade, devido ao facto de serem Serviços essenciais, terem obrigatoriamente que laborar aos sábados de manhã e os cemitérios também ao domingo, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com os horários propostos e sempre que as horas semanais ultrapassarem as 38, sejam consideradas extraordinárias.

**HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DE AZURVA:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 16 de Dezembro, último, foi presente e aprovada, por unanimidade, a lista para atribuição de 2 fogos de tipologia T3, sítos na Urbanização de Azurva, e aos quais apenas se candidatou Maria Manuela das Dores Frade.

Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação prestada pelos SMH, atribuir um dos fogos à concorrente Maria Manuela das Dores Frade, ficando o outro fogo a aguardar a abertura de novo concurso.

*H. Almeida* **P**

**JUNTA DE FREGUESIA DE NARIZ:** - Face ao pedido formulado pela Junta de Freguesia em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência da verba de um milhão novecentos e dezasseis mil quinhentos e cinquenta e oito escudos, destinada a suportar despesas respeitantes às remunerações de pessoal em exercício de funções na Unidade de Saúde daquela Freguesia, no período compreendido entre 1 de Agosto e 30 de Setembro do ano findo, e ainda à aquisição de produtos de limpeza e à reparação de uma fotocopiadora em serviço exclusivo daquela Unidade de Saúde.

**DEPÓSITOS DE GARANTIA - SUBSTITUIÇÃO:** - Face ao ofício apresentado pela Firma Vítor Jesus Rodrigues Almeida e às informações técnicas constantes do mesmo, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a substituição dos 5% de depósitos de garantia cativos na CGD, pela caução nº 09-80-934266, emitida pela Aliança UAP - Companhia de Seguros, S.A., da quantia de quatrocentos e quarenta e seis mil quinhentos e cinco escudos, referente à empreitada de "Pavimentação das Ruas Conselheiro Nunes da Silva e Luís de Camões, em Cacia".

**AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Infraestruturas na Zona Industrial de Mamodeiro - 6ª Fase - Iluminação Pública", adjudicada a José Manuel Vieira Saraiva, e autorizar a restituição dos décimos que se encontram retidos como depósitos de garantia.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, e com referência à mesma obra, autorizar o cancelamento da apólice nº 94009097, da quantia de cento e dez mil trezentos e oitenta e seis escudos, passada pela Global - Companhia de Seguros, S.A., referente a 5% do valor total da adjudicação da citada empreitada.

**HABIMAT/96:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura nº 600/96, da Firma Scalex - Optimização de Espaços, Lda., da quantia de total

de quatro milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta e dois escudos, respeitante ao fornecimento, montagem e desmontagem de materiais em regime de aluguer, utilizados na feira Habimat/96, que decorreu no período compreendido entre 23 e 27 de Outubro, último, no Parque Municipal de Feiras e Exposições.

**AQUISIÇÃO DE BENS - ZONA ENVOLVENTE À ESCOLA C+S DE**

**S. BERNARDO:** - Foram presentes duas informações do DPGP, as quais propõem a aquisição de duas parcelas de terrenos rústicos, sitas no lugar das Arrotas, da freguesia de S. Bernardo, deste Concelho, para efeitos de integração no Plano de Pormenor da Zona Envolvente à Escola C+S de S. Bernardo. Por unanimidade e nos termos propostos, a Câmara deliberou adquirir os mesmos, com as áreas de 1.690 m<sup>2</sup> e 1.100 m<sup>2</sup>, pertencentes a Maria Gonçalves do Casal e herdeiros de João Madail, pelas quantias respectivas de cinco milhões e quinhentos mil escudos e quatro milhões e quinhentos mil escudos, respectivamente.

**AQUISIÇÃO DE BENS - TERRENO SITO EM MAMODEIRO:** -

Considerando também outra informação do DPGP, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de um terreno rústico, com a área de 6.498 m<sup>2</sup>, sito em Passadouro, da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, deste Concelho, pertencente a Adélia Pereira Duarte Melo, pela importância de doze milhões novecentos e noventa e seis mil escudos, destinado a habitação social.

**LICENÇAS DE OBRAS:** - Presentes e analisados vários processos de obras acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

- Nº 153/90, de RODI - Metalúrgicas do Eixo, S.A. a solicitar autorização para proceder à construção de uma cobertura nas suas instalações fabris sitas em Monte, freguesia de Eixo. Lida a informação técnica da DOP, de 16 de Dezembro, findo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos e condições constantes da mesma;

*Entretanto, ausentou-se da reunião, a Vereadora Dr<sup>ª</sup> Natália Abrantes.*

- Nº 571/96, de PRÓXIMA - Serviços de Informática, Ldª, a apresentar projecto para construir um prédio destinado a comércio e serviços no Canal de S. Roque e Travessa das Tomásias, nesta cidade. Analisado o processo e os pareceres constantes do mesmo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar;

*Chegou de novo à reunião, a Vereadora Drª Natália Abrantes.*

- Nº 43/93, de ISMAEL MARTINS TIMÓTEO, tendo sido deliberado, por unanimidade, e após prolongada análise do processo, fazer uma visita ao local para um melhor conhecimento da realidade, com vista a nova análise em próxima reunião;

- Nº 667/73, de SILVÉRIO JOSÉ SOARES FRESCO e JOSÉ MANUEL DA SILVA CASTRO, a solicitarem a prorrogação do prazo para a legalização das obras que levaram a efeito no prédio que habitam, sito no Largo Maia Magalhães, nº 32, 1º, Dt., dadas as dificuldades no acesso aos elementos do projecto, tendo sido deliberado, por unanimidade, prorrogar por mais 30 dias;

- Nº 443/96, de ARTUR DOS SANTOS NETO, a requerer informação sobre a viabilidade de instalação de um estabelecimento comercial destinado a posto de abastecimento de combustíveis, na Rua Cega, em S. Bernardo, após o que foi deliberado, por unanimidade, que o Vereador Sr. Engº Vítor Silva faça uma visita ao local, com vista a posterior apreciação.

**LICENÇAS DE LOTEAMENTO:** - Foram apreciados os seguintes processos:

- Nº 584/60 de MIGUEL DA SILVA MARCELINO E OUTROS, respeitante ao loteamento de um terreno situado em S. Bernardo. Lida a informação técnica do DPGP nº 873/96, de 5 de Dezembro, findo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, nos termos e condições constantes da mesma;

- Nº 734/93, de HABIVENDA - Construções, Ldª relativo ao loteamento situado nas Alagoas, na Freguesia de Santa Joana. Depois de prolongada análise do

processo e troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão formulada na exposição do requerente, com base nos argumentos anteriormente explicitados, sem prejuízo de a Câmara Municipal estudar a possibilidade de vir a proceder à pavimentação do arruamento;

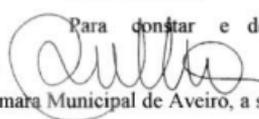
- Nº 496/93, de MANUEL MATIAS VIEIRA E OUTROS. Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho superior exarado no processo, no sentido de que todas as infraestruturas são da responsabilidade do Município.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Handwritten signatures and notes in black and blue ink, including names like "José Carlos Marques Ribeiro" and "17".